

Produção agrícola do Nordeste deve aumentar 9,7% em 2018

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a estimativa para a safra nacional de grãos em 2018 totaliza 230,0 milhões de toneladas, 4,4% inferior à obtida em 2017 (240,6 milhões de toneladas), implicando redução de 10,6 milhões de toneladas (Tabela 1).

A previsão é de declínio na produção de importantes culturas do País, a exemplo do milho (-13,0%) e arroz (-6,8%), enquanto que a soja (+0,6%) deve registrar pequeno acréscimo. Referidos produtos representam, em conjunto, por 92,9% da estimativa de produção e 68,4% da área a ser colhida no Brasil.

O IBGE considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter expansão, mesmo partindo de uma produção significativa, a exemplo do café (+19,5%, com a produção aumentando para 3,3 milhões de toneladas) e algodão herbáceo (+16,3%, produção alcançando 4,4 milhões de toneladas).

Vale enfatizar que entre as regiões, a produção de grãos deverá apresentar variação positiva somente no Nordeste (+9,7%), tendo em vista que a regularidade de chuvas nessa Região tem favorecido o desenvolvimento das culturas. O Sul apresenta a maior variação negativa, retração de 7,6%, seguida do Centro-Oeste (-4,7%), Sudeste (-3,4%) e Norte (-2,2%), conforme disposto na Tabela 1.

Apesar do incremento, o Nordeste (19,6 milhões de toneladas em 2018) segue como a quarta maior região produtora de grãos no País. Cabe mencionar nessa Região a expansão da produção de trigo (+900,0%), mamona (+108,4%), sorgo (+52,5%), cacau (+23,1%), feijão (+21,9%) e algodão herbáceo (+21,0%), conforme especificado na Tabela 2. O Centro-Oeste (100,9 milhões de toneladas) lidera por larga vantagem, seguido do Sul (77,6 milhões de toneladas) e Sudeste (23,1 milhões). O Norte (8,7 milhões) permanece no quinto posto entre as regiões.

Dentre os estados do Nordeste, a estimativa é de crescimento da safra em 2018 em cinco unidades federativas: Paraíba (+132,2%), com o maior nível de crescimento, seguindo o Rio Grande do Norte (+123,8%), Pernambuco (+114,9%), Piauí (+22,6%) e Maranhão (+18,9%). Na mesma base de análise, a produção na Bahia (+0,2%) deve manter-se estável enquanto que Sergipe (-18,5%), Alagoas (-6,3%) e Ceará (-1,9%) devem apresentar redução em suas respectivas colheitas. Vale salientar que Bahia, Maranhão e Piauí detêm 91,2% de participação da produção de grãos da Região.

Na Paraíba, a estimativa de crescimento na produção está sendo estimulada pela expansão de arroz (+496,2%), milho (+144,4%), feijão (+108,2%) e cana-de-açúcar (+27,5%), esta última com a produção atingindo 6,6 milhões de toneladas, produto de maior peso no Estado. No Rio Grande do Norte, verifica-se aumento significativo em relação a 2017, favorecido pelas culturas do milho (+267,5%) e feijão (+113,1%). Em Pernambuco, as principais culturas com crescimento expressivo são: milho (+148,3%), mandioca (+112,1%) e feijão (+91,9%).

Para o Piauí, terceiro maior produtor de grãos no Nordeste, as principais estimativas de acréscimo são para: feijão (+83,5%), milho (+28,9%) e soja (+17,5%). Maranhão, segundo produtor de grãos no Nordeste, segue com incremento nas principais culturas: soja (+24,0%, produção de 2,9 milhões de toneladas) e cana-de-açúcar (+7,2%, produção de 2,6 milhões de toneladas).

Nos demais estados, mesmo com a redução na produção de grãos em 2018, alguns produtos devem apresentar expansão. Na Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, destacam-se os seguintes produtos: cana-de-açúcar (+44,8%, produção de 4,7 milhões de toneladas) e algodão herbáceo (+22,1%). Em Sergipe, deverá ocorrer avanço na produção de cana-de-açúcar (+17,0%). Em Alagoas, projeta-se crescimento da safra de feijão (+89,4%) e arroz (+48,2%). No Ceará, verifica-se aumento para: algodão herbáceo (+30,1%), arroz (+28,2%) e café (+26,2%).

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e estados selecionados em 2017 e 2018 - Em toneladas.

Região/Estado/País	Safra 2017	Part. (%) ¹	Safra 2018	Part. (%) ¹	Var. (%)
Centro-Oeste	105.931.067	44,00	100.912.787	43,88	-4,70
Sul	83.982.424	34,90	77.639.126	33,76	-7,60
Sudeste	23.918.522	9,90	23.115.387	10,05	-3,40
Nordeste	17.868.701	7,40	19.602.579	8,52	9,70
Bahia	8.078.077	45,20	8.090.127	41,27	0,15
Maranhão	4.427.217	24,80	5.265.653	26,86	18,94
Piauí	3.685.171	20,60	4.516.431	23,04	22,56
Sergipe	854.519	4,80	696.626	3,55	-18,48
Ceará	528.071	3,00	518.196	2,64	-1,87
Pernambuco	118.693	0,70	255.104	1,30	114,93
Alagoas	107.418	0,60	100.619	0,51	-6,33
Paraíba	50.303	0,30	116.782	0,60	132,16
Rio Grande do Norte	19.234	0,10	43.041	0,22	123,78
Norte	8.904.031	3,70	8.707.476	3,79	-2,20
Brasil	240.604.746	100,00	229.977.355	100,00	-4,40

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2017 e 2018 - Em toneladas.

Produto	Brasil		Variação (%)	Nordeste		Variação (%)
	Safra 2017	Safra 2018		Safra 2017	Safra 2018	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	240.604.746	229.977.355	-4,4	17.868.701	19.602.579	9,7
Algodão herbáceo	3.838.785	4.464.059	16,3	940.946	1.138.131	21,0
Amendoim	541.178	590.939	9,2	10.758	11.044	2,7
Arroz	12.452.662	11.603.259	-6,8	453.037	510.146	12,6
Aveia	609.130	752.077	23,5	-	-	-
Centeio	6.959	8.920	28,2	-	-	-
Cevada	286.405	423.886	48,0	-	-	-
Feijão	3.291.312	3.475.701	5,6	630.282	768.307	21,9
Girassol	103.338	135.918	31,5	-	-	-
Mamona	11.834	23.750	100,7	10.984	22.891	108,4
Milho	99.546.028	86.559.444	-13,0	6.432.124	6.799.252	5,7
Soja	114.982.993	115.617.772	0,6	9.491.271	10.365.197	9,2
Sorgo	2.147.706	2.396.216	11,6	263.268	401.482	52,5
Trigo	4.241.602	5.620.444	32,5	3.000	30.000	900,0
Triticale	41.940	45.953	9,6	-	-	-
Banana	7.185.903	6.989.671	-2,7	2.381.001	2.266.643	-4,8
Batata	4.279.797	3.789.981	-11,4	266.713	169.389	-36,5
Cacau	214.348	232.134	8,3	83.869	103.218	23,1
Café	2.776.621	3.318.046	19,5	183.897	158.880	-13,6
Cana-de-açúcar	687.809.933	704.251.027	2,4	48.367.207	50.155.149	3,7
Castanha-de-caju	134.580	133.264	-1,0	133.028	131.303	-1,3
Fumo	871.247	820.469	-5,8	16.173	21.397	32,3
Laranja	18.666.928	16.920.287	-9,4	1.609.058	1.507.673	-6,3
Mandioca	20.606.037	20.688.385	0,4	5.172.156	5.225.492	1,0
Tomate	4.373.047	4.384.340	0,3	526.530	467.905	-11,1
Uva	1.680.020	1.386.766	-17,5	444.958	284.963	-36,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.